

UM CRIME DE ESCRAVOS

(Conclusão da 9a. página)

antes de investir sobre Atanásio, o feltor atropelara os demais escravos com a faca! Com referência à sua presença no mato, declarou Domingos que havia acompanhado José Bueno, e não Atanásio! Encompridou e embaralhou a história.

Perante a autoridade, foram desfilando os negros testemunhas ou implicados no crime: Martinho, Anselmo, Pedro, Benedito, Pollicarpo, Antonio Angola, Joaquim Martins, Luis Novo, José Pequeno, Joaquim Quissamá, Antoninho Carpinteiro, Salvador Grande, Lourenço Arreelro, Amaro... Depoimentos os mais confusos e frequentemente disparatados foram anotados. Não sabiam os escravos dizer se fôra Domingos ou se fôra Amaro que acompanhára o feltor. E faziam carga sobre Amaro, que de simples testemunha passou a acusado!

Acareados Domingos e Amaro, ambos teimaram nas próprias declarações, alegando Amaro que os seus companheiros de oito lhe tinham ódio, por êle ajudar de quando em vez a felteria e assumir a "manguára" de feltor.

Dias depois, sob escolta policial de São Paulo, aparecia Atanásio. Após o crime pusera pés na estrada, em direção à Capital da Província, à cuja polícia preferiu entregar-se. E foi submetido à interrogatório. Relatou, por sua vez, que fôra atacado a faca, pelo feltor, exibindo o rasgão na camisa. Mas, sobre as enxadadas que mataram José Bueno, afirmou que tinham sido obra de Amaro e de Domingos, que intervieram na luta ao seu lado!

Assim, enquanto Domingos acusara o futa e o mulato como matadores do feltor, Atanásio por sua vez acusou Domingos e Amaro!

O JULGAMENTO — DUAS CONDENAÇÕES E UMA ABSOLVIÇÃO

Pronunciados Atanásio, Domingos e Amaro, para assento no banco dos réus, somente ao último era dado alimentar alguma esperança quanto ao veredito por causa do seu engrossamento. Para uma sociedade de senhores de escravos, talvez o crime maior, no drama da Capuáva, estivesse na rebeldia dos negros. Convém frisar que em 1854 inda se rememorava com terror, em Campinas, uma conjura para o levante simultâneo de escravos, nas fazendas em redor, acontecimento de vinte anos atrás, que fizera marchar da Capital da Província, uma tropa de linha. O reconhecimento do "fato muito grave" veio do próprio curador dos réus, o Quito Músico, que a 14 de janeiro, cinco dias antes do julgamento, pedia ao Julz desistência da defesa para a qual fôra indicado. Aceitou, então, a difícil incumbência de patrono dos três acusados o dr. Bernardino José de Campos, juramentado a 16.

Júri até certo ponto sensacional, verdade é que não produziu grandes debates. Fêz-se ouvir a promotoria, fêz-se ouvir o advogado de defesa, sem réplica, e a decisão do Tribunal foi a pena de força para Atanásio e Domingos, o primeiro por unanimidade de votos e o segundo por onze votos, e a absolvição de Amaro por unanimidade, sendo os réus intimados da sentença a 3 de fevereiro de 1854.

Enviada ao Imperador, na Côte, a petição de graça de ambos os condenados, a mesma foi negada, anunciando-se a execução de Atanásio e Domingos para a manhã de 3 de outubro de 1854, quase na data precisa do aniversário do crime da Capuáva.

Entre a condenação e o cumprimento da pena, porém, sobreveio um acontecimento em Campinas que contrariou em parte a decisão do Júri. Na noite de 26 para 27 de junho, deu-se um arrombamento dos xadrezes da cadeia, o que facilitou a fuga de vários detentos. Entre os foragidos, lá se foi, para nunca mais ser pego, o mulato Atanásio, o fujão do oito da Capuáva, principal implicado na morte de José Amâncio. Livrou-se, dessa forma, da fôrça; como se livrara da faca de ponta do feltor, no mato.

- (1) O local denominado Rancho Grande, na Campinas do século passado, é ocupado hoje pelos fundos da Fábrica de Seda da Indústria Matarazzo.
- (2) Cidade de mil e poucos fogos e uma população que não somaria dez mil almas, Campinas por ocasião do crime da Capuava era entrecruzada por uma vintena de ruas e becos. A rua São João, que contornava o extremo sul da cidade, é a Visconde do Rio Branco de hoje. Quanto à rua da Constituição, é a atual Costa Agular. Os cemitérios das Almas, dos Acatólicos ou protestantes, ocupariam boa parte do atual bairro de Vila Industrial e pátio ferroviário da Companhia Paulista.
- (3) O edificio da cadeia velha, em Campinas, que perdurou até fins do século, se erguia no local em que se mostra hoje o monumento-túmulo de Carlos Gomes. A igreja matriz, em frente à cadeia, além do largo, é a atual Matriz do Carmo, cuja estrutura é bem outra para não se confundir com o modesto templo de 1854.

CMUHE030736

